

**A Ciência e os caminhos do desenvolvimento**

**“Sair de casa” para estudar: a experiência migratória de jovens universitários na UFF goitacá**

*Lailson Cassiano da Silva, Gisele Maria Ribeiro de Almeida*

A UFF goitacá nasceu na década de 1960, quando foi criado o curso de Serviço Social, mas em 1999, tornou-se o Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional, e no âmbito do Reuni (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação das Universidades Federais) passou a oferecer diversos cursos de graduação. Como esperado pela própria política expansionista, o perfil do discente da UFF ficou mais matizado, sendo composto por jovens de segmentos sociais que, até então, não se faziam presentes na universidade pública brasileira. Esse é contexto no qual a pesquisa se insere, tendo como escopo investigar como essa mobilidade foi projetada e como é experimentada. O objetivo é refletir sobre a criação e o projeto de mobilidade destes estudantes, considerando a gênese de uma motivação para se deslocar no espaço (físico e simbólico), e investigando os esforços empreendidos para a realização deste deslocamento e as percepções dos agentes sobre esta experiência. Em primeiro lugar, temos que considerar o crescimento do número de matrículas em cursos de Graduação presenciais, em instituições públicas de ensino, registradas nestas quase primeiras duas décadas do século XXI. Este crescimento no número de discentes se fez em consonância com as novas formas de ingresso, o Enem e o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que diminuíram ou mesmo eliminaram o ingresso pelo tradicional vestibular. O SISU é uma ferramenta virtual que permite o cruzamento entre vagas nas instituições de ensino com as notas dos alunos no Enem, viabilizando ao aluno fazer a inscrição online e pleitear uma vaga em qualquer instituição pública do país. Atualmente, há alunos de todas as regiões do Brasil na UFF campista. O objetivo da pesquisa é reconstruir e analisar os projetos de mobilidade de jovens estudantes, que vieram de outros estados do país para fazerem um curso superior na UFF goitacá. A opção pelo uso da entrevista semi-estrutura e pela condução de grupos focais está ligada ao objetivo de realizar a pesquisa de campo para compreender a gênese e o dinamismo dos projetos de mobilidade dos alunos e, simultaneamente, refletir sobre a condição estudantil universitária tendo em vista a vivência da experiência migratória. estipulado serão excluídos do evento.

Palavras-chave: Mobilidade estudantil; Experiência migratória; Ensino Superior

Instituição de fomento: UFF